

DEMANDA TARÍSTICA (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *demanda tarística* é a requisição, necessidade ou carecimento de conhecimento evolutivo, em âmbito individual ou grupal, passível de ser atendida a partir de ações pedagógicas das consciências atuantes na tarefa do esclarecimento neoparadigmático.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *demanda* vem do idioma Latim, *demandāre*, do verbo *demandar* “ir em procura de; ter necessidade de; pedir; reclamar; requerer”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojor; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O primeiro prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. Apareceu no Século XVI. O termo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Requisição de esclarecimento evolutivo. 2. Carência de conhecimento consciencial. 3. Necessidade de atuação tarística.

Neologia. As 3 expressões compostas *demanda tarística*, *minidemanda tarística* e *maxidemanda tarística* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Demanda taconista. 2. Necessidade somática. 3. Oferta tarística.

Estrangeirismologia: as oportunidades tarísticas *urbi et orbe*; os artigos escritos *on demand*; as neodemandas tarísticas *ad infinitum*; a parcimônia frente aos *gaps* cognitivos interconscienciais; a gestão das demandas no *lifetime* (Organizaciologia); os *deficits* pessoais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos compromissos tarísticos.

Coloquiologia: os *juros e correções* na postergação das pendências interassistenciais.

Ortopensatologia: – “**Libertação.** A rigor, somos escravizados à ignorância de nossos **compassageiros evolutivos**. Na autovivência da *tarefa do esclarecimento* (Tares) vem a nossa libertação”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Interassistenciologia; o holopensene pessoal da Autopesquisiologia; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os paropensenes; a paropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; a pensenidade neocientífica; a autopensenização tarística centrífuga; o holopensene mesológico podendo obnubilar a autoconscientização das demandas circundantes.

Fatologia: a demanda tarística; a insciência evolutiva generalizada; as disparidades autolutivas no intrafísico; o reconhecimento das próprias demandas; o autocomprometimento tarístico; o olhar interassistencial; o entorno grupocármico; a autodisponibilização abnegada à tare; as situações recorrentes; as brechas assistenciais; os reencontros e convivências na neorressoma; a escuta ativa; as entrelinhas dos diálogos; as solicitações óbvias de esclarecimento; os questionamentos recebidos; a conscienciometria; os autotrafores aplicados; o teto auto e heterocognoscente; as lacunas atributológicas; a empolgação pseudotarística; os excessos neologísticos; as negligências egoístas; o livro inacabado; o verbete engavetado; a dosagem informacional; a acertometria; os momentos evolutivos personalíssimos; a abordagem adaptada; a adequabilidade conformática; a versatilidade na docência; as autodemandas supridas; o compartilhamento do saber; a partilha das autossuperações; o esclarecimento inter pares; o senso de minipeça; a horizontalida-

de exemplarista; as prioridades temáticas; a especialidade autopesquisística; as demandas específicas das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); as responsabilidades do cognopolitismo; a oferta de recursos esclarecedores nos *campi* conscienciológicos; as oportunidades da *Era da Supercomunicação*; o investimento na linha de produção autogesconográfica; o quinhão pessoal na produmetria grafoassistencial neocientífica; a infinidade neotemática pela ótica conscienciológica; a ascensão na *escala evolutiva das consciências* ampliando exponencialmente as demandas tarísticas; o atendimento neociclopedico às demandas tarísticas planetárias (Pararurbanologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as demandas decorrentes de retrovidas; a autoconscientização multidimensional (AM); as demandas extrafísicas na tenepes; a bidirecionalidade interdimensional do aprendizado; a cosmovisão dos amparadores extrafísicos; as achegas neoideativas parapatrocinadas; a identificação do público-alvo extrafísico prioritário; as sincronidades expondo temáticas prioritárias; a hipótese das demandas tarísticas multidimensionais a partir das captações ideativas simultâneas no âmbito da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a projetabilidade lúcida potencializando esclarecimentos evolutivos pessoais e grupais; os parabastidores dos eventos conscienciológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autotares-heterotares*; o *sinergismo recomposições grupocármicas-liberdade consciencial*; o *sinergismo neocognições-neorresponsabilidades*; o *sinergismo esclarecimento interconsciencial-reciclagens intraconscienciais*; o *sinergismo responsabilidades assumidas-confiabilidade interdimensional* (Amparologia).

Principiologia: o *princípio do aprendizado infinito*; o *princípio da intransferibilidade evolutiva*; o *princípio de todos terem algo a ensinar e muito a aprender*; o *princípio “sozinho vou mais rápido, em grupo vou mais longe”*; o *princípio de as recins serem prerrogativas pessoais*; o *princípio “quem ensina aprende mais”*; o *princípio da interdependência evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da reurbex* objetivando a desopressão do holopense planetário; o posicionamento ativo frente à *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da coerência intermissiva*; a *teoria e prática do autodidatismo ininterrupto* visando à autoqualificação na tares.

Tecnologia: as *técnicas de anotação e divulgação das ideias evolutivas pessoais*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica da escuta atenta paciente*; a *técnica do sobrepassamento analítico*; as *técnicas de captação e criação neoideativas voltadas à tares*; as *técnicas de autorganização na escrita pessoal*.

Voluntariologia: as demandas de maior vulto atendíveis no *voluntariado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertulium*, *Holociclo* e *Holoteca*).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciografologia*; o *Colégio Invisível da Ofiexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepiologia*.

Efeitologia: o *efeito esclarecedor da frase certa no contexto certo*; os *efeitos multidimensionais e abrangentes da tares grafada*; os *efeitos tarísticos potencializados pelas afinidades*; os *efeitos automotivadores da eficácia no esclarecimento prestado*.

Neossinapsologia: as *neossinapses pessoais e grupais geradas nas atividades tarísticas*; as *neossinapses altruístas frutificadas nas práticas da interassistência esclarecedora abnegada*.

Ciclogia: o *ciclo autorreciclagem consolidada-neovertente tarística*; o *ciclo ininterrupto de neodemandas de esclarecimento à Humanidade e Para-Humanidade*; o *ciclo de neopúblicos-alvo abordáveis através do dinamismo tarístico*; o *ciclo de neorresponsabilidades*.

Binomiologia: o *binômio oportunidade-disponibilidade*; o *binômio generalismo-especialismo*; o *binômio tares oral-tares grafada*; o *binômio autolimites-heterolimites*; o *binômio oferta-demanda*; o *binômio rigor didático-empatia pedagógica*; o *binômio trafor-exemplarismo*; o *binômio Proxêmica-Cronêmica*.

Interaciologia: a interação maior eficácia–maiores demandas; a interação demanda cognitiva alheia–demanda proexológica pessoal; a interação docente conscienciológico–público multidimensional; as interações tarísticas no duplismo evolutivo; a interação intermissivismo–compromisso tarístico; a interação megatrafor–megacompromisso assistencial; a interação foco na demanda interassistencial–fluxo de amparabilidade.

Crescendologia: o *crescendo Planeta Hospital–Planeta Escola*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo assistido hoje–assistente amanhã*; o *crescendo minidemanda individual–megademanda grupal*; o *crescendo demanda psicossomática–demanda mentalsomática*; o *crescendo recepção–retribuição–contribuição*; o *crescendo demandante–demandado*.

Trinomiologia: as deficiências neocognitivas ínsitas ao trinômio egocarma–grupocarma–policarma; o gabarito pessoal no trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade.

Polinomiologia: as raias de operacionalidade tarística dentro do polinômio tempo–local–autocapacitação–oportunidade–receptividade–abertismo.

Antagonismologia: o *antagonismo pedido explícito / pedido implícito*; o *antagonismo neocientificidade / emocionalismo*; o *antagonismo viabilidade / impossibilidade*; o *antagonismo omissão deficitária / omissão superavitária*; o *antagonismo estupro evolutivo / impactoterapia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de esclarecer-se no ato de esclarecer o compassageiro evolutivo*; o *paradoxo de não reconhecer a própria demanda*; o *paradoxo de o gênio eletrónico poder ser amaurótico perante a Evoluciologia*.

Politicologia: a lucidocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* ampliando a eficiência no esclarecimento evolutivo; a *lei da atração universal*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a cognofilia; a interassistenciofilia; a mentalsomatofilia; a neofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a comunicofobia; a traforofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Atlas*; a *síndrome de oráculo*.

Maniologia: a mania de nunca se sentir pronto(a) para assistir.

Mitologia: o *mito de precisar conhecer tudo para só depois ter condições de assistir*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *metodoteca*; a *conscienciometroteca*; a *voluntarioteca*; a *diplomacioteca*; a *didaticoteca*; a *argumentoteca*; a *erroteca*; a *grafopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Recomposiciologia; a Parailuminismologia; a Paradireitologia; a Multidimensiologia; a Cosmovisiologia; a Parassociologia; a Epistemologia; a Autocogniciologia; a Vinculologia; a Amparologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrónica; o ser interassistencial antenado; a família consanguínea; os distintos grupos evolutivos; a conscin assistível por meio da tares; a conscin enciclopedista; as consciexes amparadoras técnicas da tarefa do esclarecimento.

Masculinologia: o recompositor grupocármico; o conscienciólogo teático; o escritor tarístico; o revisor; o verbetógrafo; o preceptor conscienciográfico; o neocientista; o intermissivista; o tenepepista; o atacadista consciencial; o abridor de caminho.

Femininologia: a recompositora grupocármica; a consciencióloga teática; a escritora tarística; a revisora; a verbetógrafa; a preceptora conscienciográfica; a neocientista; a intermissivista; a tenepepista; a atacadista consciencial; a abridora de caminho.

Hominologia: o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens flexibilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidemanda* tarística = aquela envolvendo única conscin-alvo, atendível através de diálogo sucinto, preciso e assertivo; *maxidemanda* tarística = aquela abrangendo ampla grupalidade, exigindo elaboradas estratégias interassistenciais, com possível participação de consciências evolutivamente avançadas.

Culturologia: a *cultura do antiindividualismo*; a *cultura da Reeducação*; a *cultura do respeito paradireitológico*; a *cultura do autaperfeiçoamento assistencial*.

Abrangenciologia. A preceptoria e formação de agentes do esclarecimento evolutivo adquire sobrevalor dado o *efeito cascata*, no qual o preenchimento da demanda cognitiva de única conscin se espalha a grupos maiores, por exemplo, através da docência e das obras escritas.

Autopesquisologia. Eis 12 condições a serem observadas no âmbito das demandas tarísticas, elencadas alfabeticamente dentro de especialidades conscienciológicas:

01. **Autocriticologia:** o realismo franco quanto aos limites teáticos pessoais.
02. **Cogniciologia:** o empenho pela autoqualificação voltada ao heteresclarecimento.
03. **Comunicologia:** os meios adequados ou oportunos à transmissão da informação.
04. **Eficienciologia:** o nível médio de compreensibilidade do interlocutor ou público.
05. **Energossomatologia:** a qualificação cosmoética da intenção assistencial.
06. **Interaciologia:** o dinamismo para moldar-se às circunstâncias ou injunções.
07. **Intraconscienciologia:** a autossuficiência frente a temas e assuntos nosográficos.
08. **Lucidologia:** a identificação prévia das próprias demandas intelectivas.
09. **Motivaciologia:** as linhas pesquisísticas pessoais de maior afinidade.
10. **Neologismologia:** a dosagem adequada do vocabulário mais profícuo ao contexto.
11. **Observaciologia:** as prioridades pesquisísticas do grupo evolutivo.
12. **Parapsiquismologia:** as achegas ou paravivências autoinstrutivas.

Deficit. As carências cognitivas generalizadas quanto às realidades da evolução consciencial impactam de maneira relevante e negativa na holopensenidade planetária média.

Coesão. O vasto rol de casuísticas nosográficas, em âmbito global, expõe a magnitude das demandas por esclarecimento e o valor das atuações grupais, atacadistas e interdimensionais, a partir dos posicionamentos tarísticos individuais. *Megademandas exigem megasforços*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a demanda tarística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento tarístico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Análise de recorrência:** Pesquisologia; Neutro.
03. **Apoio tarístico:** Amparologia; Homeostático.
04. **Autodosificação interconsciencial:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Autotares essencial:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Capacitação tarística:** Taristicologia; Homeostático.
07. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Formação do assistente:** Amparologia; Homeostático.
09. **Improviso técnico assistencial:** Interaciologia; Homeostático.
10. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Pedido transversal de assistência:** Assistenciologia; Neutro.
12. **Senso de timing assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

13. **Síndrome da autorresponsabilidade deslocada:** Autopriorologia; Nosográfico.
14. **Singularidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Versatilidade tarística:** Comunicologia; Homeostático.

O MAPEAMENTO E ATENDIMENTO DAS POTENCIAIS DEMANDAS TARÍSTICAS EXIGE PERSPICÁCIA E AUTOTECNICIDADE, VISANDO MAIOR APROVEITAMENTO DAS OPORTUNIDADES RECOMPOSITÓRIAS NA PRESENTE RESSOMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a crescente responsabilidade tarística ínsita à condição de pesquisador(a) da Conscienciologia? Quais autesforços vem aplicando em prol do atendimento às demandas de esclarecimento, pessoais e grupais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 19, 813 e 974.

M. P. C.